



SUBPROJETO DE GEOGRAFIA

Coordenador de Área: MARIA INEZ CARVALHO¹(FACED)

Quantidade de alunos com bolsa: 24

Quantidade de alunos sem bolsa: 4

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO

- Garantir a fixação de conteúdos geográficos a partir do entendimento da realidade imediata, o Bairro onde se localiza a escola.
- Realizar cartografias do bairro, tendo como ponto de partida a base cartográfica do google maps.
- Compreender o clima através de práticas de observações de temperatura, umidade e pressão nas escolas.
- Integrar conteúdos de outras disciplinas como história, ciências, sociologia, pela abertura que o estudo da territorialidade do bairro proporciona.
- Desenvolver através da ludicidade (teatro, música, artes plásticas) a compreensão da relação natureza e sociedade pela observação do Bairro em que se situa a escola
- Utilizar contos infantis fazendo associações com a geografia do bairro.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS ESCOLHIDOS PARA ARTICULAÇÃO

Salvador é uma das grandes cidades brasileiras, que tem quase 80% da sua população afrodescendente e apresenta grandes desigualdades territoriais e sociais. A cidade conta é dividida em 163 bairros que, a depender da sua localização, tempo de implantação e condições econômicas e sociais, podem ter características bastante diferenciadas em termos de natalidade, fecundidade, condições de habitação, violência do tráfico, condições de mobilidade na Cidade, integração com outros bairros, ecologia no que respeita situação dos rios, áreas verdes, esgotamento sanitário, recolhimento de lixo e outras variáveis territoriais. Por isso, a prioridade no processo seletivo das escolas será dada para as escolas que se localizam em bairros populares, por estas apresentarem, quase sempre, índices de qualidade educacional mais baixo do que em bairros que a população que os habita tem uma melhor condição econômica. Em termos de qualidade da educação, os dados do INEP demonstram que Salvador apresenta notas no IDEB que a deixa na condição de uma das capitais com médias mais baixas, embora venha registrando melhorias no nível Fundamental e estagnação do ensino médio em patamar bem abaixo da média nacional. As escolas localizadas nos bairros populares, salvo raras exceções, registram deficiências de várias ordens, como, pouco espaço para os estudantes, salas com um número excessivo de alunos e com ausência de climatização artificial, professores com baixos índices de capacitação, professores vulneráveis em algumas ocasiões à violência existente nos bairros, a exemplo dos conflitos armados entre facções criminosas ou as refregas entre facções e polícia que resultam em tiroteios nas ruas desses bairros. Mas, embora a imensa maioria desses bairros e escolas tenham carências imensas e sejam vulneráveis a essa violência, há uma produção artístico-cultural muito grande e que somada intensa relação de vizinhança e parentesco que existem nesses bairros, criando grandes possibilidades de mitigação desse quadro, a exemplo das atuações passadas do Pibid em geografia, que trouxe melhorias no processo de ensino aprendizagem. Tanto por parte dos bolsistas quanto dos estudantes, como também dos professores supervisores. A prática geográfica no Bairro, sobretudo nos bairros populares, que apresentam níveis de carências variadas, permite e favorece a troca saberes entre professores, licenciandos e estudantes e abre espaço para um maior envolvimento das

¹ Em substituição ao Professor Clímaco César Siqueira, do Instituto de Geociências da UFBA

famílias dos estudantes, por elas serem depositárias da história e do cotidiano do Bairro e para fazer essas práticas geográficas, o resgate desse saber será fundamental, para identificação dos variados escritores popular, músicos, dançarinos, grafiteiros, compositores, que farão palestras e apresentações nas escolas que depois serão discutidas nas reuniões da coordenação geral, supervisores e licenciandos. O bairro como uma totalidade que faz parte de outras totalidades como a Cidade, o Estado, o País e o Mundo, permite que se promovam práticas geográficas que, por serem imbricadas com a realidade, favorecem a maior apreensão por parte dos estudantes, tanto dos conteúdos como dos processos de construção do saber científico quanto do saber popular. É assim que a Cidade também se insere como uma totalidade porque o Bairro não pode ser compreendido sem ela e nem ela pode ser entendida sem o Bairro.

3. COMO O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SUBPROJETO CONTRIBUIRÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO LICENCIANDO

Os licenciandos terão a oportunidade de realizar atividades práticas sistêmicas e supervisionadas, trabalhando a forma de se ensinar conceitos, princípios lógicos e categorias da geografia de forma que a mesma possa ser operacionalizada no processo de ensino e aprendizagem de forma escalar relacionando a escola em sua realidade histórica, material, social e cultural com o Bairro como foco principal, que por sua vez evidenciará a sua relação com a cidade, o estado e o país. Assim, os mesmos terão durante as atividades do projeto, o momento para utilização do conhecimento que adquirem durante a licenciatura, que lhes permitirá intermediar, desenvolver e promover trocas de saberes em sala de aula através do uso das ferramentas geográficas e também de outras áreas como: mapas temáticos, utilização do Google maps, tecnologias de obtenção de dados meteorológicos, materiais didáticos, tecnologias de informação territoriais e monitoramento, música, técnicas de teatro, dança, literatura infanto-juvenil, dentre outros.

4. ESTRATÉGIAS PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

1. Inserir os bolsistas no processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas docentes, através de um processo de iniciação à docência que valorize os saberes produzidos na experiência cotidiana da escola.
2. Promover a participação ativa dos licenciandos em atividades da escola, como Feira de Ciências, atividades de planejamento junto ao supervisor, semanas temáticas, eventos culturais entre outros.
3. Promover a elaboração conjunta de projetos interdisciplinares por professores supervisores e licenciandos em cada escola participante do subprojeto.
4. Dar subsídio e promover a contínua reflexão sobre o conjunto de políticas públicas voltadas para a educação e formação de professores.
5. Dar subsídio para a reorganização do currículo nas escolas e da reflexão sobre o seu Projeto Político Pedagógico.
6. Promover experiências inovadoras do ponto de vista de técnicas, instrumentos e processos, considerando o princípio da interdisciplinaridade e em busca da compreensão/superação de problemas identificados na escola.
7. Promover a integração dos licenciandos e professores mais experientes e constituição de uma comunidade de aprendizagem, dinâmica e contínua, que tem como principal riqueza a diversidade e pluralidade de saberes e experiências.
8. Promover valorização da escola, espaço complexo e dinâmico de produção de conhecimento e cultura, bem como locus de formação docente, contribuindo para a valorização do magistério e superação dos desafios históricos marcados pelo descaso e pela negação do direito pleno à educação.
9. Promover debate sobre a formação profissional do professor, construção da identidade e saberes docentes, papel político do professor como agente que colabora com a produção de conhecimento.

5. QUAIS ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DA BNCC COM OS CONHECIMENTOS DA ÁREA DO SUBPROJETO

A articulação entre a BNCC com os conhecimentos do subprojeto geografia se dará através da realização de seminários, atividades de ampla natureza e formação de grupos de estudo que envolverá licenciandos, supervisores, coordenador e demais atores da comunidade acadêmica, escolar e local. Dessa forma, o Bairro enquanto categoria será o nexos articulador principal da proposta, uma vez que o mesmo favorece uma

interdisciplinaridade de temas que relacionam geografia com biologia, matemática, física, história, sociologia, filosofia entre outras. O Bairro enquanto uma totalidade dentro de outras totalidades (cidade, estado, país, mundo), é também um território de intersecções entre variados temas que emergem com uma imensa riqueza que se mostra uma grande potencialidade no que diz respeito a dar conta de correlacionar a proposta pedagógica da BNCC com a área de geografia. Para aproveitar esse potencial, os licenciandos do subprojeto serão estimulados e cobrados através das atividades planejadas, grupos de estudo e seminários, a promover junto com professores da escola, estudantes e atores locais o ensino da geografia unido às práticas orientadas pela BNCC de forma a produzir um conjunto de saberes que contribua na vida de todos os indivíduos incluídos no processo de ensino e aprendizagem.

6. QUAIS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A INSERÇÃO E AMBIENTAÇÃO DOS LICENCIANDOS NA ESCOLA

1. Diagnóstico da realidade escolar a partir de observações e envolvimento em processos avaliativos como Censo Escolar e Educa censo, Prova Brasil, Saeb, IDEB.
2. Consolidação dos grupos interdisciplinares nas escolas por um trabalho coletivo e interdisciplinar, tendo como base a investigação sobre as práticas de ensino e intervenções teoricamente fundamentadas.
3. Vivência de práticas escolares diversificadas como Feira de Ciências, Semana do Conhecimento, oficinas, módulos de ensino, ateliês de criação, workshops, performances, sessões de filmes, missões de estudo, estudo do meio, entre outras.
4. Análise dos Projetos Político Pedagógico e envolvimento nas etapas e tipos de planejamento; inserção nos espaços do trabalho docente na escola, com nas atividades de coordenação (AC's), conselho de classe, colegiado escolar, reuniões de pais e mestres; interlocução com Mais Educação, Ensino Médio em Ação, Gestar, Alfabetização Matemática, Ciência na Escola.
5. Acesso a espaços diversificados de aprendizagem constituindo micro-redes educacionais, integrando universidade, escola e seu entorno como campo cultural privilegiado para o exercício da educação plena.
6. Consolidação das Rodas de Conversa com a articulação entre Pibid e as disciplinas dos cursos, para a ampliação dos espaços de leitura e discussão de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos acerca dos processos formativos; análise do currículo escolar, das diretrizes educacionais da educação básica, dos conteúdos específicos da disciplina da educação básica relacionada com cada subprojeto; reflexão sobre estratégias didático-pedagógica e uso de tecnologias na educação.
7. Integração do trabalho entre áreas, sujeitos e instituições, com colaboração em rede, com uso das tecnologias da informação e comunicação como estruturantes das relações e produção de saberes na universidade e na escola, através do site Pibid-Ufba, informativo, fóruns de discussão online, uso do moodle, uso de sistema de publicação de planos e relatórios (Sisbid), interação por videoconferência.
8. Produção de materiais didáticos como experimentos, construção de modelos didáticos, filmes e vídeos, textos de apoio ao livro didático, recursos de informática, enfatizando o processo de construção, valorizando o produto, criando alternativa ao consumo de materiais padronizados.
9. Participação em fóruns de discussão sobre a formação de professores e iniciação à docência na UFBA, envolvendo a comunidade escolar (gestores e professores supervisores) e entre universidades do estado e demais regiões, com a promoção de intercâmbios, trabalho coletivo, realização conjunta de eventos, discussão sobre a política de iniciação à docência e perspectivas de aperfeiçoamento, dando subsídios para a melhoria dos cursos de licenciatura.

7. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA E DOS LICENCIANDOS

O acompanhamento de todos os bolsistas ocorrerá continuamente, conforme critérios. Será observada a assiduidade e pontualidade, produção de planos e relatórios, produção bibliográfica, participação nos seminários anuais, participação nos seminários internos aos subprojetos. Especificamente, os supervisores serão avaliados com base em: efetividade no acompanhamento do bolsista e interação com o coordenador; socialização do trabalho na escola; atualização de dados na Plataforma freire/capes e Currículo Lattes; impacto do Pibid na sua prática e formação. Particularmente, os licenciandos serão avaliados quanto à participação nas atividades; postura ética; atualização do currículo na plataforma freire/capes; produção de materiais didáticos e estratégias de ensino; integração com outras áreas; domínio dos modos de organização da prática pedagógica e das formas de mediação didática; compreensão aprendizagem na escola; reflexão sobre práticas inovadoras; trabalho em equipe e trabalhos coletivos no Pibid; autonomia na formação; perspectivas para o futuro como professor e para a pós-graduação.

Para operacionalizar o acompanhamento, a metodologia seguirá os seguintes itens:

1. Planos de trabalho: Elaboração de plano de trabalho individual e semestral com base nos objetivos, metodologia, cronograma, resultados previstos. Os planos serão revisados e compartilhados;
2. Relatórios: Elaboração de relato individual e semestral das atividades realizadas, resultados alcançados e dificuldades encontradas. Os relatórios serão revisados e compartilhados;
3. Relatório geral: Elaboração de relato das atividades realizadas anualmente, com relato da experiência e produtos obtidos por subprojeto e no projeto institucional como um todo. O relatório será produzido pelos coordenadores, revisado e compartilhado;
4. Portfólio: Coleção/compilação de trabalhos realizados por cada bolsista, que permite uma avaliação processual da formação. O portfólio irá conter um diário reflexivo para que fiquem registradas as impressões, sentimentos, pensamentos e auto avaliação do bolsista. A versão final do portfólio será avaliada qualitativamente por um comitê de professores do curso de licenciatura e supervisor. O blog poderá ser usado como suporte para apresentação do mesmo.
5. Folha de frequência: Registro da frequência dos bolsistas pelo supervisor na escola e pelo coordenador de área na universidade. Tem como finalidade avaliar a assiduidade e pontualidade do licenciando nas atividades programadas na escola e na universidade. As ausências deverão ser justificadas e analisadas para fins de manutenção da bolsa.
6. Questionários: A aplicação periódica de questionários tem três objetivos: acompanhar o desempenho dos formadores, refletir sobre as condições institucionais de desenvolvimento do processo de iniciação à docência e mensurar os impactos do Programa na universidade e na escola.
7. Histórico escolar: Análise do histórico escolar dos bolsistas com a finalidade de observar a evolução de seu desempenho de modo mais global no curso de licenciatura.

8. RESULTADOS ESPERADOS PARA O SUBPROJETO

1. Uma vez incorporado às atividades laborais da escola, espera-se que o subprojeto contribua ativamente para a dinâmica da instituição, promovendo um diálogo mais aberto e enriquecedor entre a universidade e a educação básica. A área de geografia busca contribuir levando em consideração a complexidade que o território traz para a questão do ensino, uma vez que a realidade da educação básica brasileira, seja pública ou privada, é influenciada por um conjunto de dinâmicas locais diversas, que devem ser valorizadas em busca de enfrentamentos dos desafios correntes.
2. Tornar evidente o Bairro enquanto categoria geográfica imprescindível no entendimento da escola e o seu papel no processo educador, assim enriquecendo a experiência no ato do ensinar e aprender durante a atuação dos licenciandos nas instituições.
3. Promover um conjunto de melhorias gerais na atuação profissional e ética de todos os envolvidos.
4. Que licenciandos tornem-se aptos a pensar soluções de como melhorar a sua prática docente, uma vez estando em companhia de profissionais com experiência em sala de aula.
5. Que licenciandos e supervisores desenvolvam a capacidade de propor e construir material didático levando em consideração a escala local e regional, uma vez que os materiais didáticos, em particular na área da geografia, muitas vezes não contemplam de forma abrangente o território daqueles que os leem, gerando assim uma grande distorção no processo de compreensão da realidade.
6. Licenciandos e supervisores desenvolvam e, ou, aprimorem a capacidade de criar estratégias de ensino da geografia através de perspectivas multidisciplinares.
7. Licenciandos e supervisores desenvolvam e, ou, aprimorem a habilidade de utilizar-se da literatura infanto-juvenil para ensinar geografia correlacionando o bairro e o evidenciando sua relação nas múltiplas escalas do espaço geográfico.
8. Supervisores possam melhorar e enriquecer a sua prática profissional, uma vez que muitos se afastam do ambiente acadêmico após a graduação. A reaproximação com a universidade através do pibid poderá conferir ao supervisor um novo fomento no desenvolvimento de novas práticas pedagógicas dentro de sua atuação profissional.
9. Licenciando possa compreender que a dinâmica da atividade docente exige responsabilidade, planejamento, compromisso, adaptabilidade, trabalho em grupo e ética, para que assim o mesmo possa se tornar um profissional de alta qualidade.

A socialização dos resultados se dará, também, através de:

1. Manutenção dos seminários anuais;
2. Consolidação dos seminários semestrais internos aos subprojetos;

3. Realização da ExpoPibid Geografia da UFBA, exposição que é realizada semestralmente pelos bolsistas do subprojeto, apresentando os resultados obtidos durante o período de atuação dos mesmos;
4. Submissão de trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais;
5. Publicação das produções realizadas no Repositório Institucional da Ufba, em blogs, vídeos, redes sociais.